

Bancada do PMDB no Senado votará emenda da Constituinte como está

BRASÍLIA — A bancada do PMDB no Senado votará a favor da emenda do Governo de convocação da Constituinte, em sua forma original, e ficará a critério de cada Senador decidir seu voto em relação às outras propostas que tratem de temas polêmicos, como a instituição do delegado constituinte e a realização de eleições em datas diferentes para Governadores e constituintes.

A informação foi dada ontem pelo Líder da bancada, Humberto Lucena disse que não vai levar qualquer proposta à reunião, marcada para terça-feira, do Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, com os líderes partidários, em busca de consen-

so para a emenda do Governo. Só depois da reunião com Ulysses é que Lucena pretende ouvir a bancada sobre as sugestões polêmicas.

Pessoalmente Lucena é contrário à instituição do delegado constituinte e à convocação da Constituinte autônoma. Condenou, ainda, a tese defendida pelo Relator da Comissão Mista que examina a emenda do Governo, Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), apoiada pelo Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, de realização de eleições em datas diferentes para Governadores e constituintes. Lucena não vê justificativa para a proposta, além do que, segundo ele, a realiza-

ção de dois pleitos num mesmo ano "só aumenta a despesa pública sem necessidade".

Lucena considerou difícil a aprovação da emenda Manuel Costa, que amplia para um ano o prazo de desincompatibilização dos ocupantes de cargos executivos, caso não haja um entendimento prévio entre as bancadas. O prazo de um ano, para o Senador, é muito longo e não há número suficiente de adeptos dessa proposta que permita a aprovação da subemenda.

Bierrenbach: Sem acordo, Constituinte morre (página 14)

ANC 88
Pastá 10/85-1
058/1985